

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, PROPAGANDA E TURISMO
Planejamento Organizacional do Turismo

**O TURISMO EM SILVEIRAS:
Patrimônio Cultural**

Ananda Ielo de Campos Zendron
Bruna Cristine de Oliveira Feijó
Juliana Cristine Barros de Lima

São Paulo
2017

1. PATRIMÔNIO MATERIAL

Silveiras possui uma série de edificações com alta bagagem histórica, locais que já foram importantes para o desenvolvimento da cidade e para a população, mas que hoje caem no esquecimento dos Silveirenses. Podemos citar o Sobrado do Capitão Silveiras, tombado em 1977 pelo CONDEPHAAT, antigo rancho dos tropeiros que desenvolveu-se no século XIX com o início do café no Vale do Paraíba, construído em taipa de pilão e pau-a-pique. Após a morte do herdeiro, o sobrado foi doado à igreja, mas, por falta de cuidados, acabou desabando. Existe uma tentativa de destombar o patrimônio para que possam reconstruir, mas sem sucesso por enquanto. Outros lugares, no entanto, adquiriram novas funções como é o caso do Espaço Cultural Nenê Emboava, antiga Fundação Nacional do Tropeirismo, criada com o objetivo de pesquisar o ciclo do do tropeirismo e sua influência da cultura brasileira. Hoje o casarão além de sede do Espaço Cultural, também é cede espaço a Prefeitura do município. No espaço são expostos artigos que compõem a história de Silveiras, e projetos desenvolvidos pelas crianças na escola que ajuda a ensinar a cultura de uma forma interessante, além de diversas artes. O Espaço é um bom lugar pra apresentar a cultura local e a história da cidade aos visitantes, e sua localização central - logo ao lado da Igreja do centro, é excelente para chamar pessoas. De acordo com os dados levantados em campo, 50% dos moradores de Silveiras conhecem a história do município e a maior parte entende que o tropeirismo tem uma grande importância para a cidade e até para o Estado.

Com base nisso, é notável que locais que adquiriram novas funções perante a população sejam muito mais importante para eles, além desses lugares poderem se tornar atrações aos turistas. Também é importante mencionar que existem diversos ranchos no município, esses que inicialmente foram divididos entre aqueles que chegavam e escolhiam um local para se abrigar. Hoje, esses ranchos são privados, sendo o Rancho do Tropeiro, ou Rancho dos Silveiras (construído no séc. XVIII, onde surgiu a cidade), o maior e mais famoso deles, onde inclusive ocorrem alguns eventos - não são feitos para atrair turistas. Alguns desses ranchos e fazendas faziam parte da produção de café, ou seja, possuíam papel fundamental na época.

Hoje, esses locais poderiam ser aproveitados para visitas, com roteiros relacionados ao café e a história de desenvolvimento, porém seguem servindo apenas como propriedade privada.

2. PATRIMÔNIO IMATERIAL

2.1. Tropeirismo

A história de Silveiras está, em seu início, atrelada aos tropeiros. No Brasil Colonial, com a concentração de recursos na capital, Salvador, o comércio foi a solução para os paulistas, que sobreviviam da produção de subsistência. A região tornou-se o caminho dos tropeiros, onde eram abrigados e alimentados em lugares que se transformavam em estabelecimentos que focavam nos comerciantes viajantes. É importante mencionar que durante os anos nos quais o café teve força econômica, Silveiras foi um município muito importante na região, mas isso mudou após a Revolução Liberal, com o fim do ciclo do café.

Foi possível observar durante a primeira viagem e com as pesquisas feitas, como as pessoas do município consideram o Tropeirismo uma parte importante da história, e sentem orgulho do passado tropeiro. Quando perguntados, os moradores confirmaram a relevância dessa parte da história, história essa que ajudou a caracterizar a cidade que Silveiras é hoje. Tendo ambientes ligados ou dedicados ao passado tropeiro da cidade pode mostrar a significância do Tropeirismo. Ao mesmo tempo tem-se como exemplo o Sobrado do Capitão Silveira, cuja história se entrelaça com a dos tropeiros, e foi o antigo Rancho dos Tropeiros, que, apesar de ser tombada pelo Condephaat, não foi de nenhuma maneira preservada pelos responsáveis, que jogava a responsabilidade para outras instituições, que não poderiam desenvolver ações exatamente pelo fato do sobrado ser tombado. O resultado foi a queda de um prédio com tanta relevância histórica. Tudo isso abre um questionamento sobre a real importância desses ambientes históricos, assim como a história em si, para os que desconhecem o passado da cidade e para os órgãos que deveriam ter cuidado com tais locais.

2.2. Culinária

Existe uma característica da culinária da cidade que é bastante citada pela comunidade. A cozinha silveirense é composta, segundo a população, por comida tropeira. Esse tipo de comida é, na verdade, um traço regional, não sendo apenas Silveiras o único município responsável por sua existência, apesar do fato de que a parcela da população com a qual foi feita a pesquisa tenha atribuído como próprio da cidade.

A comida tropeira é, na realidade, o resultado final de anos de viagens e misturas de sabores de vários povos, adaptando sempre que necessário, com ingredientes a disposição. Durante os anos, as receitas foram modificadas, elementos foram adicionados ou retirados, montando o que conhecemos hoje como comida tropeira. O Feijão-tropeiro é uma das receitas citadas pela comunidade como parte da culinária da cidade, feito com carne-seca, linguiça, torresmo frito e farinha de milho.

Outra peculiaridade de alguns municípios da região é a farofa de Içá, que é feita com a parte inferior do abdome da tanajura (a fêmea da formiga saúva). Em uma época específica do ano, as formigas voam a procura de um novo local para criar a nova colônia. Nesse momento, as pessoas saem em busca de maneiras de capturar essas formigas, com o intuito de vendê-las ou fritá-las para comer. A ocorrência transformou-se em uma tradição, que foi transformado em uma festa (por necessidade, antes que essa tradição fosse absorvida por outras cidades da região e se descaracterizasse

É importante pensar que, apesar de essas comidas faladas (e outras como Broa, Fogado e Pinhão) serem bastante presentes no município, nenhum desses alimentos são específicos da cidade, mas sim da região. Independente desse fato, a relevância desses pratos em Silveiras não se anula, mas também esses alimentos não diferenciam a cidade das outras.

2.3. Eventos

O Secretário de Turismo de Silveiras Felipe Nery forneceu um inventário dos eventos que acontecem anualmente no município de Silveiras, demonstrando assim quais os eventos que a prefeitura considera mais relevantes, pois em levantamentos anteriores foram encontrados diversos eventos, mas parece que alguns não são tão relevantes aos olhares do poder público.

Isso é um ponto negativo da relação da comunidade, do turismo e da organização desses eventos. O fato da população apontar e comentar a respeito dos eventos é relevante, mostra que eles representam algo de sentimento. O fato da comunidade se importar com os eventos é de extrema importância, a movimentação e envolvimento local é uma das muitas possibilidades da realização de eventos.

Ao mesmo tempo, não é possível dizer que os eventos que aparecem no inventário não tem relevância para comunidade, eles também foram citados pela população, porém com características de eventos mais cheios e populares. Quando questionada se gosta da participação de turistas nos eventos, a maioria da comunidade respondeu que sim, então cabe aqui questionar o porquê de alguns eventos não aparecerem no inventário do poder público, qual o critério para alguns entrarem e outros não.

Uma das possibilidades é um receio pela descaracterização de eventos, como muitos ressaltam quando é citada a Festa do Tropeiro. Silveiras é um município pequeno e mantém muitas tradições, como é o caso da Festa da Lama que sabe-se que acontece, porém não aparece no inventário. A Festa do Tropeiro que reforçava um passado tropeiro foi se tornando em uma série de shows e ganhando um caráter de rodeio. Mas com essa nova gestão da prefeitura buscou-se caracterizar o evento, colocando mais elementos tradicionais tropeiros, isso foi ressaltado também pela comunidade.

Essa nova gestão parece focada na realização de eventos como um forte reforço da tradição e de geração de renda, mas ainda de maneira não muito concreta e planejada, o caráter cultural dos eventos não é levantado como um ponto focal da criação dos eventos, mas é notável nas conversas e no caráter desses eventos o quanto eles são um afirmador da cultura daquela comunidade. Um exemplo é a criação do novo Festival da Içá, um elemento gastronômico de tradição

silveirense, mas que o Secretário de Turismo não sabia dizer o mínimo que seria a quantidade de público esperado.

O Secretário de Turismo e a comunidade falam dos eventos como um forte gerador de renda e movimentação do capital da cidade, em relação à comunidade, em questionários foi afirmando que a maioria gosta dos eventos e que os turistas participem por gerar renda extra para uma população que hoje em dia tem escassas opções de geração de renda, além de apontar o movimento da cidade como algo positivo, não apenas da população mas também da chegada de outras pessoas. Isso foi perceptível por eles e confirmado também na teoria, a realização de eventos pode

[...] dinamizar a economia local, fomentar a participação social (envolvendo lideranças e organizações locais; agentes e instâncias municipais; instituições públicas diversas; organizações culturais e patrimoniais; ONGs, fundações, agrupamentos, universidades, além da indústria turística com seus operadores, agências, transporte, serviços hoteleiros, serviços gastronômicos), entre outras questões. (MIRZA, 2017)

Porém ao questionar o secretário sobre um planejamento concreto dos eventos no geral, com documentos e números, ele afirmou não ter. Para que os eventos sejam fortes geradores de renda, o que mostrou ser a principal preocupação do poder público, e também manter um caráter cultural, esses eventos precisam ser organizados e planejados, terem objetivos e metas e maneiras de se mensurar a eficiência dos esforços. Assim é possível se planejar financeiramente e realizar eventos bem sucedidos no futuro.

Nesse sentido Silveiras apresenta outras questões, por exemplo a falta de um grande espaço de eventos, a maioria dos eventos realizado são nas ruas da cidade, algo que acrescenta uma característica cultural, mas ao mesmo dificulta o controle deles para o futuro, é mais difícil de mensurar uma quantidade de visitantes quando não tem no que se basear. Uma alternativa seria implementar uma maneira de controle das vendas, deixando isso no controle do poder público, fazer um levantamento de quais ruas ficam cheias em relação ao ponto central do evento, desta forma pode-se mensurar o alcance deles e poder fazer planejamentos de eventos efetivos para o futuro, comparando como foi a divulgação e qual foi o retorno disso. Quantos recursos foram utilizados, em que momento eles acabaram,

etc. Adicionando formas de se medir a eficiência dos eventos, a possibilidade de se planejar com maior excelência no futuro aumenta.

Com relação ao tipo de eventos realizados o Felipe Nery não soube dizer porque é realizado um evento e não outro, não há pesquisa de demanda e esses eventos parecem ser planejados de maneira espontânea, a necessidade da realização de cada um é algo que se sabe apenas por saber. Muitos são feitos pela tradição, isto é, por sempre acontecerem todos os anos na mesma época, mas não são citados importâncias maiores, esses eventos não são vistos com olhares patrimoniais, o que daria força, pois quando se sabe os objetivos e as metas torna-se mais facilmente atingidos.

[...] o Patrimônio Cultural é definido como um conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação é de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. São também sujeitos a tombamento os monumentos naturais, sítios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notável com que tenham sido dotados pela natureza ou criados pela indústria humana. (IPHAN)

Os eventos de Silveiras tem uma força embutida neles, eles mostram história, passado e tradição daquela comunidade, são inclusive realizados pela própria comunidade, mesmo o poder público é membro deste grupo. Isso é de extrema relevância e poderia ser mais explorado do que se imagina. A Festa do Tropeiro é a única que parece transparecer para eles a sua importância cultural, porém tem uma vasta gama de eventos que poderiam ser melhor explorados ou adquirir essa importância que a festa do tropeiro tem. Seria uma forma de gerar renda em outras épocas do ano em conjunto com a comunidade e mostrando seus muito potenciais.

É usar essa movimentação e esse entendimento da importância deles para criarem algo relevante e visitável, com olhos de quem visita um monumento, isto é, em busca dessa característica cultural, histórica e de importância que tanto transparece em conversas com a comunidade, que se orgulha de seu tropeirismo, de seu içá e demais elementos da sua cultura. Os eventos em Silveiras tem forte potenciais que precisam ser melhor explorados, precisam ser feitos com objetivos claros e mensuráveis.

São eventos em maioria gastronômicos e históricos, celebrando o passado da cidade e mostrando a importância que ele tem para a cidade, como já citado na

Festa do Tropeiro e Festival da Içá, mas algo relevante também são os eventos musicais e shows, em pesquisa de campo descobriu-se que 19,8% dos entrevistados da comunidade de Silveiras vão para outras cidades por conta de eventos do tipo, algo que não deveria acontecer. Sabe-se que a comunidade tem violeiros, músicos e artistas que poderiam ser valorizados e prestigiados também como cultura local, isso é pouco explorado nessa comunidade, mas apresenta grande potencial. Assim como poderiam existir mais feiras de artes além da semana de arte, Silveiras tem toda essa característica inexplorada em potencial.

O mesmo acontece com eventos católicos, algo a se destacar, pois em pesquisa de campo foi identificado que 20,6% da comunidade, que respondeu frequentar eventos em outros municípios vai para eventos desse teor, evidenciando uma carência do município por eventos desta índole, já que há tanto interesse por parte da comunidade e percebe-se a importância da religião católica no meio deles. A religião também é um elemento cultural que poderia ganhar força através da realização de eventos característicos.

Então os eventos em Silveiras precisam ser melhor planejados, com objetivos e metas mensuráveis, podendo ser tanto qualitativo quanto quantitativo, necessitam exaltar essa cultura local que é tão forte. Os eventos na cidade podem ter resultados muito positivos dentro da comunidade e fora dela, mostrando seu potencial e importância através dos eventos.

Algo positivo é a participação da comunidade na realização desses eventos que não pode se perder, é preciso apenas organizar e utilizar esses recursos disponíveis para a criação de eventos bem elaborados. Eles não podem manter essa característica de parecer que a cultura é exaltada por acaso e os eventos apenas acontecem e não dão prejuízo por sorte. É preciso querer que isso aconteça e concretizar de maneira consciente.

3. QUADRO SÍNTESE

QUADRO 1 - POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

O que	Potencialidades	Fragilidades
Patrimônio Material	Com grande importância histórica, poderia atrair mais turistas por todo o contexto da arquitetura presente nas edificações no município.	A falta de recursos para manter a arquitetura e as edificações em bom estado é uma das principais dificuldades enfrentadas pelo município para preservar a história da cidade.
Tropeirismo	População tem orgulho da história. Ajudou a caracterizar a cidade (ambientes e eventos ligados ao tropeirismo).	Orgão públicos apresentam pouco interesse em preservar história (Condephaat por exemplo). Relação com tropeirismo foi modificada com os anos.
Culinária	A comunidade reconhece as comidas como suas. Uma especificidade como o Içá pode ser um diferencial.	A culinária de Silveiras não é distinta, existindo na região como um todo. Apenas feitas em lugares e momentos específicos.
Eventos	A comunidade gosta da presença de turistas nos eventos. Essa nova gestão da prefeitura parece focada na realização de eventos como um forte reforço da tradição e de geração de renda. Eventos que reforçam a cultura e a tradição de Silveiras. Criação de novos eventos. Permanência de alguns eventos tradicionais. Poder público próximo à comunidade. Violeiros, músicos e artistas.	Eventos conhecidos na comunidade, porém não presentes no inventário da prefeitura. Descaracterização de eventos. Eventos mal organizados e planejados, sem objetivos, metas e maneiras de se mensurar a eficiência deles. Falta de um espaço de eventos grandes Não há pesquisa de demanda. Eventos não são vistos com olhares patrimoniais. Caráter cultural dos eventos parece imperceptível. Carência do município por eventos católicos.